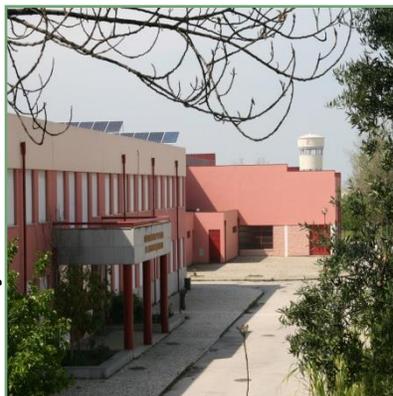


PROJETO EDUCATIVO 2017-2021

Escola Básica D. Luís de
Mendonça Furtado



JI Nº 2 (Tágides)



EB1 Nº3, EB1 Nº4, JI Nº 1



Trabalhamos para a qualidade e a melhoria contínua das aprendizagens

Índice

Siglas e Acrónimos	3
Introdução	4
1. A Comunidade e o Agrupamento	5
2. Estrutura organizacional.....	6
3. Missão	6
4. Visão.....	7
5. Valores e princípios.....	7
6. Diagnóstico da situação atual.....	8
6.1 Referenciais	9
7. Áreas de intervenção.....	9
8. Quadro com objetivos, indicadores e metas.....	10
9. Articulação entre o PE e os restantes documentos orientadores.....	13
9.1 Planos e projetos de integração do agrupamento.....	14
10. Ações de melhoria.....	16
11. Monitorização e avaliação.....	17
12. Divulgação.....	17
13. Considerações finais.....	17
ANEXOS.....	18

Siglas e Acrónimos:

EFA- Educação e Formação de Adultos

EPS - Escolas promotoras da saúde

IGEC- Inspeção Geral da Educação e Ciência

IP – Intervenção precoce

GTA – Grupo de Trabalho da Autoavaliação

MAT – matemática

NEE – Necessidades educativas especiais

PAA- Plano Anual de Atividades

PAEPS - Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar

PARCUR – Plano de Articulação Curricular

PCA – Projeto Curricular do Agrupamento

PE – Projeto Educativo

PM – Plano de Melhoria

PNC - Plano Nacional de Cinema

PNL – Plano nacional de leitura

PORT – português

RAAG- Regime de Autonomia, Administração e Gestão Escolar

RAE- Relatório de Avaliação Externa

RAIA- Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento

RIA – Regulamento Interno do Agrupamento

Introdução

O Projeto Educativo (PE) define a nossa identidade como Agrupamento, adequada ao Agrupamento a legislação em vigor e apresenta uma projeção do futuro, enquadrada pela aplicação do contrato de autonomia.

Constitui ainda o suporte de referência para:

- orientar a dinâmica geral do Agrupamento;
- operacionalizar as prioridades pedagógicas;
- elaborar os planos anuais de atividades;
- concretizar a avaliação de desempenho docente.

Este documento tomou como base o anterior **Projeto Educativo (2014-2017)** ao qual foram efetuadas alterações e ajustamentos decorrentes da análise dos **Relatórios de Avaliação Interna do Agrupamento (RAIA-2015, 2016, 2017)** e das alterações legislativas. Por sugestão do GTA que acompanhou e monitorizou a implementação do Projeto Educativo, o presente documento mantém a estrutura do anterior, bem como as áreas prioritárias, tendo-se apenas procedido à reformulação de alguns domínios e indicadores.

Foram ainda considerados os seguintes documentos: **Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar (PAEPS)** em vigor desde 2016-17, **Perfil do aluno para o século XXI** e **Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular dos ensinos básico e secundário**.

O PE tem o intuito de perspetivar uma política educativa para o Agrupamento nos próximos quatro anos, delineando as grandes linhas orientadoras de uma ação estratégica que se pretende exequível, num ambiente escolar salutar.

Valorizamos a continuidade mas apostamos na mudança – queremos continuar a trabalhar para melhorar os resultados escolares e a qualidade do sucesso educativo mas não ignoramos os desafios que decorrem da inovação tecnológica e das aceleradas mutações da sociedade do século XXI.

Conscientes da alteração do paradigma educacional decorrente destas transformações, queremos fornecer aos nossos alunos as competências (científicas, tecnológicas, humanistas e artísticas) que lhes permitam prosseguir a sua formação ao longo da vida e vir a tornar-se cidadãos críticos e ativos.

1. A Comunidade e o Agrupamento

O Agrupamento de Escolas do Barreiro é uma unidade de ensino público que integra a educação pré-escolar, o 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico. É composto por quatro estabelecimentos de ensino integrados verticalmente (Jardim de Infância n.º 2 da Verderena, Escola Básica n.º 3 do Barreiro, Escola Básica n.º 4 do Barreiro/ Jardim de Infância n.º1 e Escola Básica D. Luís de Mendonça Furtado). (**Anexo 1**)

Está em curso o processo de requalificação e ampliação do edifício da Escola Básica número 3 o que virá alterar a estrutura física do Agrupamento, uma vez que o futuro espaço agregará as escolas Nº 3 e Nº 4, bem como o Jardim de Infância nº 1.

Este é igualmente o Agrupamento de referência da Intervenção Precoce (IP) no concelho do Barreiro.

O Agrupamento tem contrato de autonomia desde o ano letivo de 2013/2014, prorrogado até 31 de agosto de 2018. (**Anexo 12**)

O Agrupamento de Escolas do Barreiro faz parte de um conjunto de 236 unidades orgânicas que estão a implementar, a título experimental, o Projeto de Autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário no 1º, 5º e 7º ano de escolaridade, em 2017-18.

2. Estrutura organizacional (Anexo 3)

O modelo de organização e gestão do Agrupamento de Escolas do Barreiro segue os normativos em vigor, nomeadamente o **RAAG**, que contempla:

- Conselho Geral;
- A Diretora;
- O Conselho Pedagógico;
- O Conselho Administrativo;
- As estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica;
- Os serviços administrativos e técnico-pedagógicos.

O **Decreto-Lei n.º 137/2012** e o **Regulamento Interno do Agrupamento (RIA) (Anexo 4)** definem a composição, as competências, o funcionamento e a designação dos representantes dos órgãos de administração e gestão e das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica que, em conjunto, asseguram a coordenação, a supervisão e o acompanhamento das atividades escolares e promovem o trabalho colaborativo.

3. Missão

Fazer do Agrupamento uma escola comprometida com o percurso dos jovens que a frequentam, concertando esforços com as famílias e outras entidades parceiras, tendo em vista o sucesso futuro de todos os alunos.

Pretendemos formar alunos conscientes da sua cidadania global, autónomos, humanistas, despertados para o conhecimento, a curiosidade, a inovação tecnológica e as emoções, capazes de pensar, valorizar a diferença, aptos para se inserirem na

sociedade de maneira ativa, guiados por valores sociais, culturais e ambientais e com um projeto de vida de acordo com os seus interesses e decisões pessoais, onde a aprendizagem seja uma constante.

4. Visão

Agrupamento que pretende ser uma referência na comunidade como exemplo de escola de qualidade que reconhece o mérito e valoriza a disciplina.

Propomo-nos ser uma escola de referência que ofereça a educação de qualidade a que todos têm direito, num ambiente favorável à aprendizagem, com espaços e equipamentos que propiciem práticas pedagógicas inovadoras, onde o aluno:

- Aprende a conhecer, a compreender e a descobrir o mundo.
- Aprende a ser, a conviver, a comunicar, a trabalhar e a valorizar a diferença.
- Desenvolve a criatividade, o espírito crítico e a autonomia.
- Adquire competências que lhe permitam continuar o seu percurso fora do agrupamento, ao longo da vida.

5. Valores e princípios

O Agrupamento rege-se por um conjunto de valores e princípios de raiz humanista:

- cidadania ativa;
- liberdade e responsabilidade;
- cooperação e solidariedade;
- exigência e rigor;
- equidade e transparência;
- reflexão e espírito crítico.

6. Diagnóstico da situação atual

O diagnóstico da situação atual do Agrupamento foi efetuado a partir do Relatório de Avaliação Externa (RAE-2012), do Plano de Ação Estratégico de Promoção do Sucesso Escolar (PAEPSE) (**Anexo 13**) e dos Relatórios de Avaliação Interna do Agrupamento (RAIA- 2015, 2016, 2017).

DIAGNÓSTICO GERAL	
PONTOS FORTES	PONTOS A NECESSITAR DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none">- Práticas de autoavaliação com base em dispositivos de acompanhamento e monitorização rigorosos.- Espaços e equipamentos (FutureWorklab).-Taxa de sucesso em todos os ciclos (exceto matemática 3º ciclo).-Taxas de literacia, numeracia e conhecimento científico no pré-escolar.- Cumprimento das metas do PE (resultados escolares).- Taxas de conclusão do 2º e 3º ciclo superiores à média nacional.- Balanço final do contrato de autonomia.- Impacto positivo do PAEPSE.- Liderança, organização e gestão.- Biblioteca escolar – bom desempenho no plano de melhoria.- Redução do número de documentos em papel- Simplificação de documentos.- Percentagem de alunos com reduzida assiduidade.	<ul style="list-style-type: none">- Indisciplina - A área de cidadania e civildade apenas atingiu 69% das metas.- Taxa de sucesso a MAT (4º ano e 3º ciclo).- Qualidade do sucesso (níveis 4/5).- Classificações das provas finais de PORT e MAT abaixo da média nacional.- Número de reconhecimentos por mérito.- Taxa de frequência dos clubes e projetos.- Eficácia dos Apoios.- Espaços e equipamentos.- Participação dos EE no pré-escolar

6.1. Referenciais

a) Constantes do contrato de autonomia*

- Indisciplina (ponto de partida): 1.º ciclo – 5%; 2.º ciclo – 16%; 3.º ciclo – 19%
- Taxa de transição de ciclo (ponto de partida): 1.º ciclo – 93%; 2.º ciclo – 82%; 3.º ciclo – 77%
- Taxas de sucesso (ponto de partida):
- Português: 1.º ciclo – 86%; 2.º ciclo – 83%; 3.º ciclo – 81%
- Matemática: 1.º ciclo – 84%; 2.º ciclo – 78%; 3.º ciclo – 63%
- Resultados da avaliação externa (ponto de partida):
- Português: 1.º ciclo; 2.º ciclo; 3.º ciclo – abaixo da média nacional
- Matemática: 1.º ciclo; 2.º ciclo – abaixo da média; 3.º ciclo – em linha com a média

* atendendo à prorrogação do contrato de autonomia por mais um ano, continuamos a considerar os respetivos referenciais, ainda que desatualizados

b) Atualizados com base nos dados do RAIA*

- Indisciplina: 1.º ciclo – 10%; 2.º ciclo – 12%; 3.º ciclo – 21%
- Taxa de transição de ciclo: 1.º ciclo – 96%; 2.º ciclo – 95%; 3.º ciclo – 87%
- Taxas de sucesso:
- Português: 1.º ciclo – 88%; 2.º ciclo – 92%; 3.º ciclo – 91%
- Matemática: 1.º ciclo – 86%; 2.º ciclo – 81%; 3.º ciclo – 65%
- Avaliação externa 3.º ciclo:
- matemática: 41%
- português: 56%

* valores médios – RAIA triénio 2014 – 2017

7. Áreas de intervenção

A partir da análise dos vários documentos estruturantes do Agrupamento (Projeto da Diretora, Plano de Melhoria, Contrato de Autonomia (prorrogado até 31 de agosto de 2018), Relatório de Avaliação Externa, Relatório de Avaliação Interna) e tendo em vista a consolidação das boas práticas educativas, definem-se as seguintes Áreas de Intervenção:

A → Gestão e liderança

A1 – Identidade do Agrupamento

A2 – Avaliação Interna

A3 – Parcerias e Protocolos

B → Planeamento e articulação curricular

B1 – Gestão flexível do currículo

B2 – Aplicação de medidas para o sucesso

B3 – Metodologias ativas

C → Resultados escolares

C1 – Resultados da avaliação

C2 – Qualidade do sucesso escolar

D → Cidadania e civildade

D1 – Gestão eficaz da disciplina

D2 – Práticas de cidadania

8. Quadro com objetivos, indicadores e metas

ÁREA PRIORITÁRIA: A - Gestão e Liderança			
Domínio A1 Identidade do Agrupamento	Objetivos estratégicos: <ul style="list-style-type: none">Reconhecer o mérito e empenho individual ou em equipaDinamizar a relação entre a escola e a comunidade		
	Indicadores de medida	Valor partida	Meta
	<ul style="list-style-type: none">Nº de reconhecimentos por méritoNº de alunos no quadro de excelênciaNº atividades de abertura à comunidade ¹	1 75 Ver PAA	5% +5% +5%
Domínio A2 Avaliação Interna	Objetivos estratégicos: <ul style="list-style-type: none">Consolidar o processo de autoavaliação do AgrupamentoAumentar a eficácia da implementação das ações de melhoria.		
	Indicadores de medida	Valor partida	Meta
	<ul style="list-style-type: none">% de ações de melhoria superadas ²Nº de encontros da EAInterna	40% 0	100% 2

	• Nº de encontros GTA/órgãos de gestão ³	1	5
Domínio A3 Parcerias e protocolos ⁴	Objetivos estratégicos: Ampliar a participação de entidades externas no agrupamento		
	Indicadores de medida	Valor partida	Meta
	• Nº de parcerias ativas • Nº de protocolos em vigor	1 5	+5% +5%
ÁREA PRIORITÁRIA: B – Planeamento e Flexibilidade Curricular			
Domínio B1 Gestão Flexível do Currículo	Objetivos estratégicos: Implementar a gestão flexível do currículo		
	Indicadores de medida	Valor partida	Meta
	• % de atividades DAC concretizadas	-	90%
Domínio B2 Aplicar medidas para o sucesso	Objetivos estratégicos: • Aumentar a eficácia das medidas de apoio educativo • Aumentar o nº de alunos que participam em clubes/ projetos.		
	Indicadores de medida	Valor partida	Meta
	• % sucesso dos alunos com apoio educativo • Nº de alunos em clubes/ projetos nacionais e internacionais	----- 70	50% +25%
Domínio B3 Metodologias com recurso a tecnologias	Objetivos estratégicos: • Melhorar as estratégias de ensino e aprendizagem		
	Indicadores de medida	Valor partida	Meta
	• Nº projetos desenvolvidos no Future WorkLab ⁵ • Nº de projetos desenvolvidos com recurso às TIC		1/turma 1/turma
ÁREA PRIORITÁRIA: C – Resultados Escolares			
Domínio C1 Avaliação Interna	Objetivos estratégicos: • Manter os níveis de literacia (pré) • Aumentar a transição de ciclo • Melhorar o sucesso nas disciplinas dos três ciclos Manter o sucesso em Expressões e Tecnologias		
	Indicadores de medida	Valor partida	Meta ⁶ 5% pp
	• % crianças com desenvolvimento integral • Taxa de conclusão 1º ciclo • Taxa de conclusão 2º ciclo • Taxa de conclusão 3º ciclo • Taxa sucesso PORT 1º ciclo • Taxa sucesso PORT 2º ciclo • Taxa sucesso PORT 3º ciclo • Taxa sucesso MAT 1º ciclo • Taxa sucesso MAT 2º ciclo • Taxa sucesso MAT 3º ciclo • Taxa sucesso Expressões 1º ciclo • Taxa sucesso Dept.º Línguas • Taxa sucesso Dept.º Ciências Sociais e Humanas	100% 94 92 87 88 91 89 86 81 65 97 91 94	>=100 >=95 >=94 >=89 >=92 >=87 >=87 >=82 >=88 >=83 >=91 >=86 >=89 >=84 >=86 >=81 >=81 >=76 >=65 >=60 >=97 >=92 >=91 >=86 >=94 >=89

	<ul style="list-style-type: none"> Taxa sucesso Dept.º Matemática e Ciências Experimentais Taxa sucesso Dept.º Expressões 	78 98	>=78 >=73 >=98 >=93
Domínio C2 Avaliação Externa	Objetivos estratégicos: Melhorar o resultado das Provas de Aferição anuais Melhorar o resultado das PF em português e matemática		
	Indicadores de medida	Valor partida	Meta
	<ul style="list-style-type: none"> Resultado médio por disciplina com Prova de Aferição Classificação média PORT 9º ano Classificação média MAT 9º ano 	----- 56% 41%	Média nacional - 10pp +5pp -10pp
Domínio C3 Qualidade do sucesso escolar *	Objetivos estratégicos: Aumentar a qualidade do sucesso		
	Indicadores de medida	Valor partida	Meta
	<ul style="list-style-type: none"> % classificações de qualidade (alunos NEE 1º ciclo) % classificações de qualidade (alunos NEE 2º ciclo) % classificações de qualidade (alunos NEE 3º ciclo) % classificações de qualidade (alunos 1º ciclo) % classificações de qualidade (alunos 2º ciclo) % classificações de qualidade (alunos 3º ciclo) 	20% 20% 20% 63% 61% 47%	>=20% >=20% >=20% >=63% >=61% >=47%
ÁREA PRIORITÁRIA: D – Cidadania e Civilidade			
Domínio D1 Gestão eficaz da disciplina	Objetivos estratégicos: Melhorar a disciplina no Agrupamento		
	Indicadores de medida	Valor partida	Meta
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participações de infração disciplinar Nº ordens de saída da sala de aula (NOSSA) % alunos perturbadores/indisciplinados (2º e 3º ciclo) 	586 149 17%	-15% -15% <=15%
Domínio D2 Práticas de Cidadania	Objetivos estratégicos: Desenvolver uma cidadania ativa		
	Indicadores de medida	Valor partida	Meta
	<ul style="list-style-type: none"> % turmas com comportamento “Bom” ou “Muito Bom” % turmas com 8 ou mais assembleias turma por ano 	54% 100%	>=54 100%

1. mínimo 5 turmas ou 150 alunos ou 1 ano/ciclo ou 1 turma desde que a atividade se prolongue ao longo do ano
2. não estando a ação concluída será tido em conta o balanço anual da ação
3. uma reunião por trimestre com a Direção; uma anual com CG e uma com o CP
4. com impactos diretos na aprendizagem
5. mínimo 3 disciplinas envolvidas
6. média dos últimos 3 anos com uma variação de -5 pontos percentuais

* % nível de Qualidade = % de níveis 4/5 ou B/MB

9. Articulação entre o PE e os restantes documentos orientadores

O Projeto Educativo é um documento de planeamento estratégico que serve de orientação aos documentos de planificação que estão destinados a concretizá-lo. Articula-se deste modo com outros documentos do Agrupamento. Estes documentos permitirão operacionalizar as linhas de ação das diversas áreas de intervenção, tendo em conta os diferentes intervenientes no processo educativo.

9.1 Planos e projetos de integração do agrupamento

Planos	Descrição	Anexo
<i>Regulamento Interno (RI)</i>	Conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica e disciplinar da organização, estabelecendo as normas que deverão ser seguidas.	Anexo 5
<i>Projeto Curricular de Agrupamento (PCA)</i>	Define os desenhos curriculares, organização do semanal de cada estabelecimento, a oferta extracurricular e projetos, o plano de tutoria, de reforço e de apoio ao estudo, os critérios de avaliação dos alunos e ainda as orientações para a elaboração dos Planos de Trabalho de Turma.	Anexo 5
<i>Plano Anual de Atividades (PAA)</i>	Define as atividades a desenvolver em cada ano letivo, a sua organização e os recursos envolvidos, de forma a concretizar as metas e os objetivos do PE.	Anexo 6
<i>Avaliação Interna (RAIA)</i>	Define todo o processo de autoavaliação do agrupamento, nomeadamente o acompanhamento e monitorização da implementação do Projeto Educativo e do Plano de Melhoria, a recolha, o tratamento e a análise dos resultados escolares e traduz-se no Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento (RAIA).	Anexo 7
<i>Plano de formação</i>	Tem como objetivo de proporcionar a frequência de formação anual a cada um dos elementos do pessoal docente e pessoal não docente do Agrupamento.	Anexo 8

<p>Equipa de Prevenção da Indisciplina (EPI)</p>	<p>Pretende-se que a EPI contribua para o reforço da disciplina, para a diminuição de comportamentos desajustados, para a implementação do diálogo na resolução de problemas e que responda, de forma empenhada e eficaz, sempre que a sua intervenção seja solicitada.</p>	<p>Anexo 9</p>
<p><i>Plano de Tutoria</i></p>	<p>Procura ajudar os alunos em risco de desorganização do percurso escolar (absentismo, insucesso, indisciplina...), a manter o rumo e a construir o seu próprio projeto de aprendizagem.</p>	<p>Anexo 10</p>
<p><i>Crítérios para a elaboração dos horários e das turmas</i></p>	<p>Documento revistos todos os anos constituído pelos critérios de elaboração dos horários e das turmas.</p>	<p>Anexo 11</p>
<p><i>Plano Nacional de Leitura (PNL)</i></p>	<p>Concretiza-se num conjunto de medidas destinadas a promover o desenvolvimento de competências nos domínios da leitura e da escrita, bem como o alargamento e aprofundamento dos hábitos de leitura, designadamente entre a população escolar.</p>	
<p><i>Escolas promotoras da saúde (PES)</i></p>	<p>Uma escola promotora de saúde tem como missão dotar as crianças e jovens com os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam adotar comportamentos e estilos de vida saudáveis, desenvolvendo todo o seu potencial como cidadãos ativos, produtivos e responsáveis.</p>	
<p><i>Projetos internacionais</i></p>	<p>Projetos de âmbito internacional, com abertura à partilha alargada e que promovem trocas de conhecimentos e aprendizagens, nomeadamente entre alunos e entre professores internacionais e nacionais. Promove-se o desenvolvimento de capacidades e a aplicação de conhecimentos num contexto integrado num ambiente de aprendizagem em que se recorre às TIC, a metodologias/estratégias ativas e a situações que ultrapassam o contexto de sala de aula.</p>	
<p><i>Programa Ecoescolas</i></p>	<p>O programa Ecoescolas permite a dinamização de atividades que visam não só a sensibilização de alunos e da comunidade educativa para a preservação do meio ambiente, mas também o envolvimento em projetos que permitem o desenvolvimento de aprendizagens significativas relativamente ao ensino das Ciências, desenvolvimento ambiental e cidadania.</p>	
<p><i>Plano Nacional de Cinema (PNC)</i></p>	<p>O Plano Nacional de Cinema (PNC) é uma iniciativa conjunta da Presidência do Conselho de Ministros, através do Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, e do Ministério da Educação e Ciência, pelo Gabinete do Secretário de Estado do Ensino</p>	

	<p>Básico e Secundário, conforme <u>Despacho n.º 15377/2013</u>, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 229, de 26 de novembro de 2013, e operacionalizado pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), pela Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema e pela Direção-Geral da Educação (DGE).</p> <p>O PNC está previsto como um programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais junto do público escolar, garantindo instrumentos essenciais e leitura e interpretação de obras cinematográficas junto dos alunos das escolas abrangidas pelo programa.</p>
<i>Projeto Ler + Mar</i>	<p>O Projeto Ler+ Mar resulta de uma parceria entre o Plano Nacional de Leitura (PNL), a Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC) e a Aporvela, e convida as escolas a desenvolverem projetos em que se articule a leitura com diversas áreas do saber relacionadas com o MAR, envolvendo desde as crianças da educação pré-escolar aos jovens do ensino secundário.</p>
<i>Projeto Laboratórios de Aprendizagem - Future WorkLab</i>	<p>Consiste na disseminação de metodologias para a integração curricular das TIC num espaço inovador (sala de aula do Futuro)</p>
<i>Serviço de psicologia</i>	<p>O tipo de trabalho desenvolvido pelo psicólogo escolar (alunos e famílias): Acompanhamento psicopedagógico; Acompanhamento psicológico; Avaliação Psicológica; Orientação Escolar e Vocacional; Atendimento à Família; Sessões informativas para Encarregados de Educação; Intervenção em situações crise; Promoção e orientação de voluntariados; Participação/desenvolvimento do projeto "Padrinhos Mágicos"; Colaboração em projetos com entidades parceiras do Agrupamento; Sessões de Intervenção Comportamental com Turmas; Encaminhamentos e articulação com diversas entidades de saúde e/ou escolares</p> <p>O trabalho desenvolvido com os alunos em termos de orientação escolar: Programa de Orientação Escolar e Vocacional direcionado para os alunos de 9ºano; o Programa foi composto por 12 sessões onde são trabalhados (auto conhecimento, Informação geral, profissões, esclarecimento sobre oferta formativa ao nível do ensino secundário, avaliação de interesses e aptidões, processo de tomada de decisão); É ainda entregue um relatório individual aos alunos que participaram e concluíram o programa.</p> <p>O trabalho desenvolvido em termos acompanhamento psicológico: Problemática comportamental; Problemática emocional; Motivação e interesse em contexto escolar; Gestão de problemas de saúde em contexto escolar; Sexualidade e Consumos; Ansiedade generalizada e Ansiedade à avaliação; Problemas de integração; Problemas relacionais.</p>

<i>Desporto Escolar</i>	<p>O Agrupamento organiza e realiza, ações de formação cultural, de educação física e de desporto escolar, de educação para a cidadania, de inserção e de participação na vida comunitária, visando especialmente a utilização criativa e formativa dos tempos livres, orientadas, em geral, para a formação integral e para a realização pessoal dos alunos.</p> <p>O Desporto Escolar proporciona o desenvolvimento de um enorme leque de atividades.</p>
-------------------------	---

1. Ações de melhoria

Estão definidas as seguintes ações e projetos de melhoria com o objetivo de dar resposta e colmatar lacunas em áreas menos fortes no Agrupamento:

Origem	Ações de melhoria	Anexo
<i>Contrato de Autonomia (2014/15)</i>	<p>Nº1 - Melhoria dos resultados académicos</p> <p>Nº2 - Promoção da disciplina</p>	Anexo 12
<i>Plano de Ação Estratégico de Promoção do Sucesso Escolar (PAEPSE) (2016/17)</i>	<p>Nº1 - Melhoria dos resultados escolares a português e matemática no 2º ano</p> <p>Nº2 - Melhoria dos resultados escolares a matemática (turma + 2ºciclo; turma +3º ciclo)</p> <p>Nº3 - Promoção da disciplina</p>	Anexo 13
<i>Delineado pelo Conselho Pedagógico</i>	<p>Dão resposta à necessidade de continuar a implementar ações de melhoria nas áreas identificadas como pontos fracos na avaliação externa efetuada pela IGEC. Têm vindo a ser reformulado de acordo com a monitorização efetuada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto "O que eu aprendo com o outro" - Articulação Curricular 	Anexo 14
<i>Grupo de Trabalho de Autoavaliação (GTA)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática 3º ciclo (2017/18) 	Anexo 7 (RAIA)

2. Monitorização e avaliação

A implementação do Projeto Educativo requer um olhar contínuo sobre o processo, os indicadores e os resultados obtidos, possibilitando reformulações oportunas, atempadas e que minimizem os impactos das mudanças.

O processo de acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo é uma competência do Conselho Geral, operacionalizada pelo Grupo de Trabalho de Autoavaliação (GTA). Pretendendo uma análise dinâmica do percurso realizado ao longo dos seus três anos de vigência, o PE deverá ser avaliado no final de cada ano letivo afim de se proceder à sua reformulação, caso se verifique a sua necessidade.

3. Divulgação

O PE tem de ser conhecido e interiorizado por todos os que integram a comunidade educativa.

A divulgação do PE é fundamental para o conhecimento, a melhoria, a mudança e a avaliação. Assim, este documento deverá ser divulgado a toda a comunidade educativa, sendo disponibilizado através do sítio do Agrupamento na Internet (www.aebarreiro.pt).

4. Considerações finais

O PE para o triénio 2017-21 é um documento aberto e em permanente construção, constituindo-se num instrumento de gestão organizacional, orientador de boas práticas pedagógicas, conducentes a uma sólida formação curricular e cívica.

A sua implementação exige de todos uma atitude proativa, respeitando os princípios e valores nele consignados bem como a constante partilha de experiências e saberes.

ANEXOS

Anexo 1

Caracterização do Agrupamento e da comunidade educativa

O concelho do Barreiro pertence ao distrito de Setúbal e integra a Área Metropolitana de Lisboa. Localiza-se na margem sul do estuário do rio Tejo, ocupando uma área aproximada de 32 km². Tem uma frente ribeirinha de 14 km de extensão ao longo dos rios Tejo e Coia.

O Agrupamento assume que cada uma das escolas que o integra constitui uma individualidade, com uma identidade própria, baseada em anos de experiência e de vivências que é necessário respeitar, integrar e conciliar de forma a encontrar soluções comuns para os desafios diários e melhorar a qualidade do ensino ministrado.

As diferentes escolas ficam situadas na união das freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena.

Jardim de Infância N° 2 de Verderena

O Jardim de Infância n° 2 funciona desde 2002 no "Edifício Tágides".



Escola Básica n.º 4 do Barreiro + JI N° 1 de Verderena

Escola Básica n.º 3 do Barreiro

(No ano letivo 2018/2019 tornar-se-ão uma única escola no atual edifício da EB n.º 3)

O edifício da EB n.º3 pertence ao Plano dos Centenários. Foi inaugurado em 1947 e começou a funcionar como escola feminina.

A partir do 25 de Abril, passou a um regime misto. Devido ao aumento populacional, houve

necessidade de instalar pavilhões pré-fabricados.

Encontra-se neste momento em fase de criação de uma nova escola.



A EB n.º 4 do Barreiro iniciou o seu funcionamento na década de 30. O edifício é de plano indefinido.

Em 1977, foram instalados dois pavilhões pré-fabricados, que foram substituídos em 2006.

O JI N.º 1 de Verderena foi criado no ano letivo de 1997/98, numa sala da EB n.º 4.

Será desativada a partir do ano letivo 2018/2019.

Escola Básica D. Luís de Mendonça Furtado

A escola atual sucede à “velha escola Mendonça Furtado”, que teve origem no Externato Barreirense ou Colégio do Seixas (1932). O edifício foi adquirido pela CMB e passou a secção do Liceu Nacional de Setúbal (1967), tendo começado a funcionar como escola preparatória (1972), adotando parte do nome do atual patrono “D. Luís de Mendonça Furtado e Albuquerque” (Conde do Lavradio e 54º Vice-rei da Índia).

Após anos em que se denominou “Escola Preparatória do Barreiro nº 1”, recuperou a sua identidade (1993) e atualmente funciona como escola dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico.

A EB D. Luís de Mendonça Furtado funciona num edifício de tipologia T30, com arquitetura em HH, inaugurado em 2000.

É a escola sede do Agrupamento e nela está instalado o Centro de Formação das Escolas dos Concelhos do Barreiro e Moita.



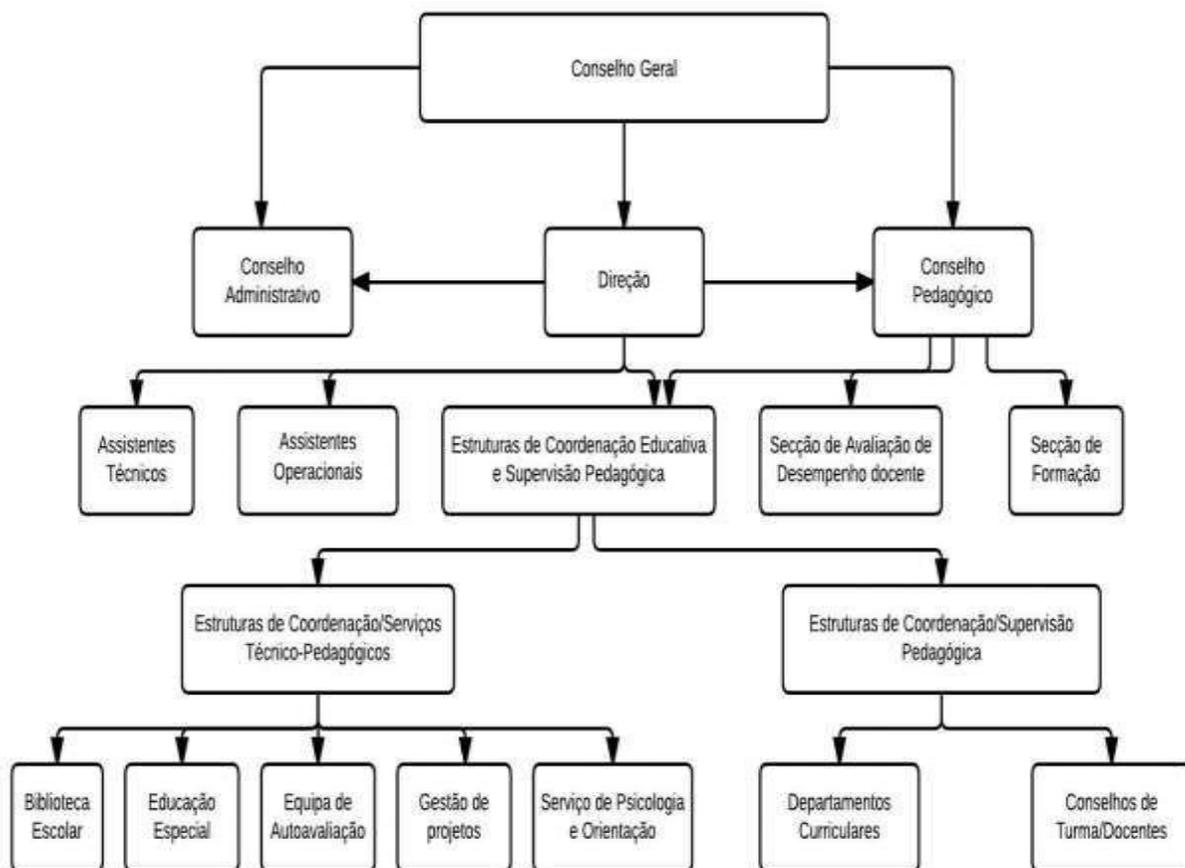
Anexo 2

Recursos humanos – Dados globais do Agrupamento 2017/2018

Comunidade educativa	Intervenção Precoce Barreiro	Pré Escolar	1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo			EFA	TOTAL
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º		
Alunos	140 crianças e respetivas famílias	93	91	47	89	1413	130	122	131	148	125	112	1201
Pessoal docente	4	4	20				74					98	
Psicóloga		1											
Pessoal não docente	-----	4 (CMB)	27									31	

Anexo 3

Estrutura organizacional



Anexo 4
Regulamento Interno

Anexo 5
Projeto Curricular do Agrupamento

Anexo 6 – Plano Anual de atividades

Anexo 7
Avaliação Interna – Relatório de autoavaliação interna do
Agrupamento (RAIA)

Anexo 8 – Plano de Formação

Anexo 9
Equipa de Prevenção da Indisciplina (EPI)

Anexo 10 – Plano de Tutoria

Anexo 11 – Critérios para elaboração dos horários e das turmas

Anexo 12- Contrato de Autonomia

Anexo 13 – Plano de Ação Estratégia de Promoção do Sucesso Escolar

Anexo 14 – Ações delineadas pelo Conselho Pedagógico

- O Projeto “O que eu Aprendo com o Outro ...prof!”**
- Articulação Curricular**

Anexo 15 – Critérios para a constituição de turmas e e para a elaboração de horários

Aprovado em Conselho Pedagógico de ____ de _____ de _____
A Presidente do Conselho Pedagógico